Revista Acervo Educacional

ISSN 2596-0288



Formação com professores/as e a perspectiva da troca de saberes como estratégia para impulsionar a socialização dos saberes experienciais

Training with teachers and the perspective of knowledge exchange as a strategy to boost the socialization of experiential knowledge

Formación con docentes y la perspectiva del intercambio de conocimientos como estrategia para impulsar la socialización del conocimiento experiencial

Lucas Borghi Felisberto[1], Andrea Brandão Locatelli[2].

RESUMO

Objetivo: Promover uma troca de saberes entre professores/as que lecionam nos Anos Finais do Ensino Fundamental em uma unidade escolar pública de Educação Básica. **Relato de experiência:** A formação foi realizada no dia 14/07/2024 de 08h40min às 10h40min em uma unidade escolar pública de Educação Básica que oferta os Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino, respectivamente. Utilizou-se a Roda de Conversa como abordagem no intuito de promover um diálogo horizontalizado entre os pares docentes, bem como promover a valorização dos saberes elaborados na prática profissional. **Considerações finais:** A intervenção realizada indica que uma formação com professores/as desenvolvida na perspectiva de troca de saberes, contribui para impulsionar a socialização dos saberes experienciais desenvolvidos por docentes no contexto de sua prática profissional. Este artigo contribui para o campo de pesquisa e prática de formação inicial e continuada com professores/as no contexto da Educação Básica.

Palavras-chave: Formação de professores, Troca de saberes, Saberes experienciais.

ABSTRACT

Objective: To promote an exchange of knowledge among teachers teaching in the final years of elementary school in a public basic education school. **Experience report:** The training was held on July 14, 2024, from 8:40 a.m. to 10:40 a.m. at a public basic education school that offers the initial and final years of elementary school, in the morning and afternoon shifts, respectively. A conversation circle was used as an approach to promote horizontal dialogue among peer teachers and to promote the appreciation of knowledge acquired in professional practice. **Final considerations:** The intervention carried out indicates that training with teachers developed from the perspective of knowledge exchange contributes to boosting the socialization of experiential knowledge developed by teachers in the context of their professional practice. This article contributes to the field of research and practice of initial and continuing teacher training in the context of basic education.

Keywords: Teacher training, Knowledge exchange, Experiential knowledge.

[1] Discente no Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB) do Centro Universitário Norte do Espírito Santo CEUNES/UFES, São Mateus – ES.
[2] Doutorado e Mestrado em Educação, Departamento de Ginástica/Centro de Educação Física e Desportos/UFES, Vitória – ES.

SUBMETIDO EM: 9/2025 | **ACEITO EM: 9/2025** | **PUBLICADO EM: 9/2025**

RESUMEN

Objetivo: Promover el intercambio de saberes entre docentes de los últimos años de primaria en una escuela pública de educación básica. **Relato de experiencia:** La capacitación se realizó el 14 de julio de 2024, de 8:40 a.m. a 10:40 a.m. en una escuela pública de educación básica que imparte los años inicial y final de primaria, en los turnos matutino y vespertino, respectivamente. Se utilizó un círculo de conversación como enfoque para promover el diálogo horizontal entre docentes pares y promover la valorización de los conocimientos adquiridos en la práctica profesional. **Consideraciones finales:** La intervención realizada indica que la formación con docentes desarrollada desde la perspectiva del intercambio de conocimientos contribuye a dinamizar la socialización de los conocimientos experienciales desarrollados por los docentes en el contexto de su práctica profesional. Este artículo contribuye al campo de la investigación y la práctica de la formación inicial y continua de docentes en el contexto de la educación básica.

Palabras clave: Formación de docentes, Intercambio de conocimientos, Conocimiento experiencial.

INTRODUÇÃO

A proposta de desenvolver uma formação com professores/as, surge enquanto intervenção do curso "Formação de Professores para a Educação Básica" do Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); campus São Mateus/Espírito Santo (ES). A turma do curso era composta de discentes com matrícula ativa no PPGEEB da UFES.

Os resultados da pesquisa de Lopes LCS e Guedes NC (2022) indicam que "a formação continuada dos professores possa acontecer também na escola, tendo em vista que esse tempo e espaço se constitui em uma comunidade de aprendizagem que articula saberes e promove a construção de conhecimentos" (LOPES LCS e GUEDES NC, 2022, p.1). Assim, Lopes LCS e Guedes NC (2022) sinalizam que "a escola como lócus de formação assume uma tendência cada vez mais fortalecida diante das necessidades que emanam da sala de aula, favorecendo a unidade teoria-prática" (LOPES LCS e GUEDES NC, 2022, p.1).

A unidade escolar elencada para esta formação está localizada no município de São Mateus/ES. A escola compõe o Sistema Municipal de Ensino e oferta Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino, respectivamente. A formação docente teve como objetivo promover uma troca de saberes entre professores/as que lecionam nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

O referencial teórico mobilizado para realizar a formação com professores/as, surge a partir da mobilização das bibliografias do curso "Formação de Professores para a Educação Básica" do PPGEEB da Ufes. O diálogo da formação fundamentou-se no conceito de saberes docentes proposto por Tardif (2002), com foco no conceito de saberes da experiência ou saberes experienciais. Para tanto, valemo-nos do livro "Saberes Docentes e Formação Profissional" de Maurice Tardif (2002); bem como, de suas ideias sobre o tema.

O livro "Saberes Docentes e Formação Profissional" reúne oito ensaios de Maurice Tardif (2002) organizados em duas partes: "Os saberes dos professores e seu trabalho" e "Os saberes dos professores em sua formação". Na Introdução do livro, Tardif M (2002) pontua que o saber do/a professor/a "não é uma coisa que flutua no espaço" (TARDIF M, 2002, p.11) mas "é o saber *deles* e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com seus alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola, etc." (TARDIF M, 2002, p.11, *grifo do autor*). Assim, Tardif M (2002) afirma que "é necessário estudá-lo relacionando-o com esses elementos constitutivos do trabalho docente" (TARDIF M, 2002, p.11).

Na formação nos valemos das discussões propostas por Tardif M (2002) no ensaio intitulado "Os professores diante do seu saber: esboço de uma problemática do saber docente". Para Tardif M (2002, p.36) "a relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já constituídos". Tardif M (2002), considera que a prática docente "integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações" (TARDIF M, 2002, p.36). Assim, caracteriza o saber docente como "plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais" (TARDIF M, 2002, p.36).

Tardif M (2002) chama “de saberes experienciais o conjunto de saberes atualizados, adquiridos e necessários no âmbito da prática da profissão docente e que não provêm de instituições de formação nem dos currículos” (TARDIF M, 2002, p.49). Para Tardif M (2002) os saberes da experiência “constituem, por assim dizer, a cultura docente em ação” (TARDIF M, 2002, p.49); e estão “enraizados no seguinte fato mais amplo: o ensino se desenvolve num contexto de múltiplas interações que representam condicionantes diversos para a ação do professor” (TARDIF M, 2002, p.49). Nesse sentido, Tardif M (2002) considera que “os condicionantes aparecem relacionados a situações concretas que não são passíveis de definições acabadas e que exigem improvisação e habilidade pessoal, bem como a capacidade de enfrentar situações mais ou menos transitória e viáveis” (TARDIF M, 2002, p.49). É neste contexto que o/a professor/a desenvolve os *habitus*:

*lidar com condicionantes e situações é formador: somente isso permite ao docente desenvolver os habitus (isto é, certas disposições adquiridas na e pela prática real), que lhe impedirão justamente enfrentar os condicionantes e imponderáveis da profissão. Os habitus podem transformar-se num estilo de ensino, em “macetes” da profissão e até mesmo em traços da “personalidade profissional”: eles se manifestam, então, através de um saber-ser e de um saber-fazer pessoais e profissionais validados pelo trabalho cotidiano (*TARDIF M, *2002, p.49).*

A intervenção realizada indica que uma formação com professores/as desenvolvida na perspectiva de troca de saberes, contribui para impulsionar a socialização dos saberes experienciais desenvolvidos por docentes no contexto de sua prática profissional. Este artigo contribui para o campo de pesquisa e prática de formação inicial e continuada com professores/as no contexto da Educação Básica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A formação foi realizada no dia 14/07/2024 de 08h40min às 10h40min em uma unidade escolar pública de Educação Básica que oferta os Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino, respectivamente.

Seu desenvolvimento baseou-se no seguinte roteiro de ações: recepção dos/as docentes; apresentação do objetivo da formação; apresentação dos Saberes Docentes proposto por Maurice Tardif (2002); realização da troca de saberes experienciais, avaliação da formação e encerramento. A formação foi realizada em uma sala de aula da escola e contou com a participação da Pedagoga da unidade escolar e do docente que leciona Arte.

Na troca de saberes experienciais, foi possível identificar que o saber-fazer e o saber-ser produzidos pelo docente de Arte e pela Pedagoga, valem-se do contexto social e da história de vida dos/as estudantes. Para esses/as profissionais, compreender a história de vida e contexto social dos estudantes contribui para elaborar estratégias que visem superar os condicionantes que surgem no contexto escolar.

No que se refere ao coletivo de professores/as, enquanto unidade, foi possível identificar que o diálogo é a estratégia utilizada para superar os condicionantes do cotidiano escolar. Na formação realizada, identificou-se que os/as professores/as dialogam de forma conjunta sobre os condicionantes do contexto surgidos, traçando estratégias para superá-los. Dessa forma, pode-se considerar que saber-fazer e o seu saber-ser do coletivo de professores/as da unidade escolar onde a formação com professores/as foi realizada, vale-se do diálogo enquanto estratégia para superar os condicionantes.

Na formação com professores/as realizada utilizou-se a Roda de Conversa como abordagem. Moura AF e Lima MG (2014) consideram que a “conversa é um espaço de formação, de troca de experiências, de confraternização, de desabafo, muda caminhos, forja opiniões” (MOURA AF e LIMA MG, 2014, p.98), por isso pontuam que “o diálogo é um momento singular de partilha, uma vez que pressupõe um exercício de escuta e fala” (MOURA AF e LIMA MG, 2014, p.98). Portanto, considera-se que a Roda de Conversa como abordagem pode fomentar um diálogo entre os pares docentes no contexto de uma formação com professores/as na Educação Básica.

DISCUSSÃO

Educar no século XXI requer o desenvolvimento de modelos pedagógicos que preparem as pessoas para a incerteza (MARQUES EM, 2025). Em um mundo atravessado por constantes mudanças, torna-se importante que a educação oportunize espaços de socialização entre os pares profissionais, como estratégia para mobilizar outras formas de encaminhar os processos de ensino e aprendizagem. O cenário pós-pandemia de Covid-19 aponta para a necessidade de mudanças tanto na educação quanto no trabalho dos/a professores/as (NÓVOA A e ALVIM YC, 2021).

Por isso, os saberes advindos da experiência demonstram-se fundamentalmente importantes no contexto de aprendizagem da prática docente (SILVA CL e SANTOS DMB, 2023). Uma formação continuada com professores/a em consonância com os saberes experienciais, pode contribuir de forma significativa para a qualificação do/a profissional docente na medida em que o corpus da formação emerge da experiência vivida. Dessa forma, torna-se importante considerar os saberes dos/as professores na relação com os/as discentes, seus pares profissionais e demais pessoas da comunidade escolar (OLIVEIRA TMA e MOZZER NB, 2024).

Nesse sentido, espaços formativos compartilhados, podem contribuir para desencadear aprendizagens e outras possibilidades para o ensino (ALMEIDA C e LOPES ARLV, 2023). Espaços formativos compartilhados oportunizam a socialização de experiências e sedimentam a perspectiva de um processo contínuo de desenvolvimento da formação. É benéfico reconhecer o desenvolvimento contínuo do/a profissional docente, pois supera-se assim a concepção de uma formação de natureza episódica (VASCONCELOS CR e ROCHA SHX, 2024). Desse modo, torna-se possível que os/as professores/as possam experimentar e compartilhar outras docências no caminho de uma prática profissional coletiva, democrática, reflexiva e inclusiva (TOLEDO MS e VASCONCELLOS M, 2023).

Nesse aspecto, a dimensão humana é um importante viés na prática docente, estando indissociável do ensinar bem, da valorização do diálogo e do estabelecimento de relações de afeto (PASSOS PG e VASCONCELLOS M, 2024). Tardif M (2002) destaca que “o docente não atua sozinho. Ele se encontra em interação com outras pessoas, a começar pelos alunos” (TARDIF, 2002, p.49). É nesse contexto de múltiplas interações com diferentes pessoas no cotidiano escolar que o/a profissional docente elabora suas práticas.

Assim, uma formação que visa desenvolver professores reflexivos pode contribuir para ressignificação da prática docente (REGO FCNA e FONTOURA HA, 2024). Ao tomar a prática como ponto de reflexão e análise em um ambiente de formação, o corpo docente passa a ter a oportunidade de perceber as múltiplas redes de interação presentes no cotidiano escolar e as possíveis interfaces entre essas redes e o processo de elaboração dos seus saberes. Embora, não existem escolas diferentes sem um corpo docente disposto a contextualizar a teoria na sua prática com o corpo discente (MUGNAINI M e PINTASSILGO J, 2024). Tornar-se necessário então, certo grau de disponibilidade e abertura por parte da figura docente para um processo de dialogicidade entre sua prática e o cotidiano dos/as estudantes.

A formação continuada com professores/as indica que há uma relação indissociável entre a docência e o projeto de vida desses/as profissionais (BOLSARINI R e ARANTES V, 2024). Compete à figura facilitadora da formação com professores/as, a atenção para as possibilidades diálogos entre a prática docente e outras fontes que aquisição de saberes. No ensaio “Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério” do livro Saberes Docentes e Formação Profissional, Tardif M (2002) pontua que os “saberes pessoais dos professores” (TARDIF M, 20002, p.63) possuem a fonte social de aquisição na família, no ambiente da vida, na educação no sentido lato etc., e podem ser integrados no trabalho docente “pela história de vida e pela socialização primária” (TARDIF M, 20002, p.63).

O tema da identidade docente na relação com a formação continuada demonstra-se contemporâneo uma vez que retoma à prática desses/as professores/as no cotidiano escolar (RESENDE LB e MALDONADO DT, 2024). A proposta de uma identidade docente em interface com o cotidiano escolar, pode contribuir para uma ação docente desenvolvida a partir dos processos de ensino e aprendizagem que ocorrem no ambiente educativo. Fomentar espaços de diálogo e socialização de experiências surgidas no cotidiano escolar, pode contribuir na criação de uma cultura escolar em consonância com os desafios atuais presentes no ato educativo e pode fomentar o fortalecimento de redes de interatividade entre os/as professores/as.

Portanto, a intervenção realizada em uma escola pública que oferta os Anos Finais do Ensino Fundamental, indica que a formação com professores/as desenvolvida na perspectiva de troca de saberes, contribui para impulsionar a socialização dos saberes experienciais desenvolvidos por docentes no contexto de sua prática profissional. O cotidiano escolar apresenta múltiplas possibilidades para a prática dos/as professores/as. Promover uma formação continuada com o corpo docente a partir desse cotidiano, pode fazer emergir novas perspectivas para o ensino e a aprendizagem e pode contribuir na criação de outras docências. Nesse sentido, faz-se necessário que a figura facilitadora da formação, atente-se para as interações tecidas nas redes do cotidiano escolar em questão. Este artigo contribui para o campo de pesquisa e prática de formação inicial e continuada com professores/as no contexto da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA C e LOPES ARLV. O espaço formativo compartilhado: perspectivas para a formação de professores. Formação e Trabalho Docente. Cad. Pesqui., 2023; 53.
2. BOLSARINI R e ARANTES V. Formação docente e busca por sentido na rede pública educacional brasileira. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 2024; 105.
3. LOPES LCS e GUEDES NC. A formação continuada de professores e a escola como um locús de aprendizagem. Linguagens, Educação e Sociedade, 2022; 25: 49.
4. MARQUES EM. Educar no século XXI: modelos pedagógicos que preparam para a incerteza. Ensaio: aval. pol. públ. educ., 2025; 33(126).
5. MOURA AF e LIMA MG. A reinvenção da roda: roda de conversa: um instrumento metodológico possível. Revista Temas em Educação, 2014; 23(1): 98-106.
6. MUGNAINI M e PINTASSILGO J. Ser professor de escolas diferentes – identidades, desenvolvimento profissional e práticas educativas. Inovação na Educação: Experiências e Controvérsias. Cad. CEDES, 2024; 44(123).
7. NÓVOA A e ALVIM YC. Os professores depois da pandemia. Dossiê | Democracia, Escola E Mudança Digital: Desafios Da Contemporaneidade. Educ. Soc., 2021; 42.
8. OLIVEIRA TMA e MOZZER NB. Os saberes docentes na área de ensino de ciências: uma revisão sistemática. Educ. rev., 2024; 40.
9. PASSOS PG e VASCONCELLOS M. Professores(as) marcantes em pauta: um olhar à luz das perspectivas dos estudantes da educação básica. Estudos. Rev. Bras. Estud. Pedagog., 2024; 105.
10. REGO FCNA e FONTOURA HA. O que sabemos sobre formar professores/as no contexto das disputas educacionais no Brasil?. Educ. rev., 2024; 40.
11. RESENDE LB e MALDONADO DT. Identidade docente e formação continuada em educação física escolar: uma revisão integrativa. Movimento, 2024; 30.
12. SILVA CL e SANTOS DMB. Desenvolvimento profissional docente e educação básica na pandemia de covid-19. Educ. rev., 2023; 39.
13. TARDIF M. Saberes Docentes e Formação Profissional/ Maurice Tardif. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
14. TOLEDO MS e VASCONCELLOS M. Da solidão ao encontro: Argumentos em torno da formação de professores em perspectiva colaborativa. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 2023; 18(00): e023109.
15. VASCONCELOS CR e ROCHA SHX. O que Dizem as Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação de Professores sobre o Desenvolvimento Profissional Docente no Brasil. Educ. Real., 2024; 49.